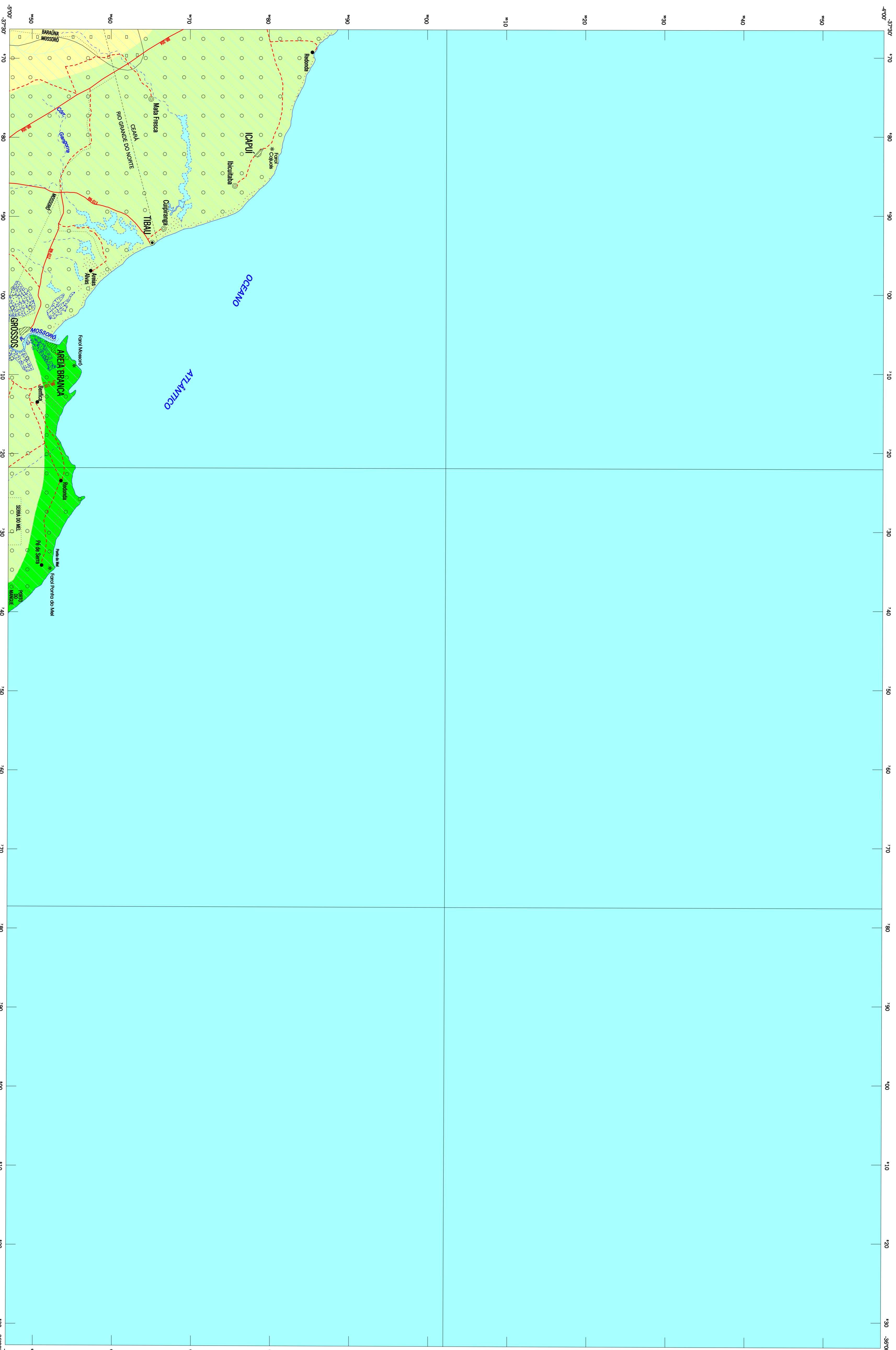
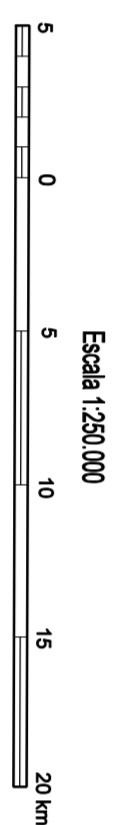


ÁREA BRANCA

FOLHA SB 244B
MIR/195



HIDROQUÍMICA DOS MANANCIAIS SUBTERRÂNEOS

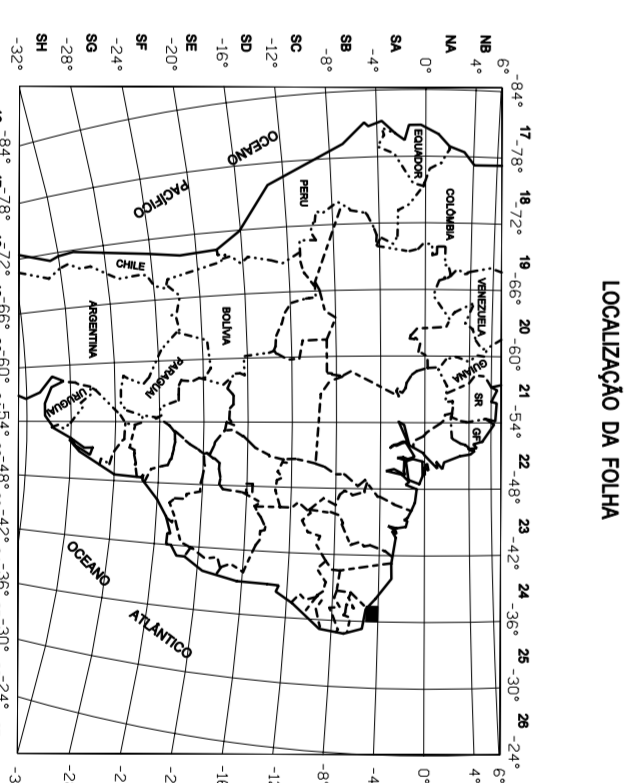


ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O PLANEJAMENTO E A REALIZAÇÃO DO PROJETO
DE ATUALIZAÇÃO DO MAPA DE ÁREAS DE MANANCIAIS SUBTERRÂNEOS
DE INTERESSE NACIONAL - 10.200/01 - E-0001, RESPECTIVAMENTE

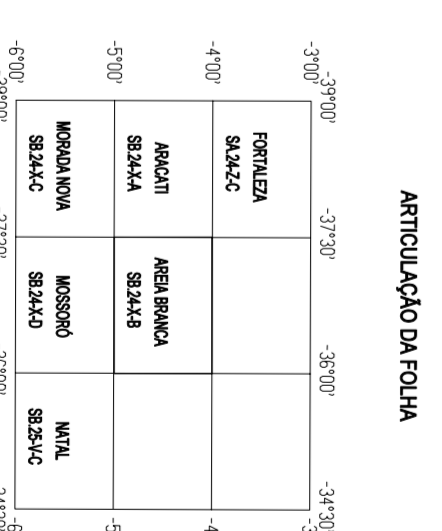
2007

DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS - DGC

O IBGE agradece a gentileza da administração
de empresas e demais entidades que possibilitou
a realização do trabalho, através do tel.: 0800-7218181, ou por e-mail:
geop@geop.gov.br
Dados de Propriedade Reservados
© IBGE



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

- Classificação Química**
- Bicarbonatada-mista
 - Bicarbonatada-sódica
 - Clorretada-mista
- Classificação de Potabilidade**
- Bom
 - Mediocre
- Classificação da Água para Irrigação**
- C2-S1 - Águas com salinidade média e baixo teor de sódio. Só devem ser usadas em solos com drenagem deficiente. Recomendadas apenas para culturas com alta tolerância ao sal.
 - C3-S1 - Águas com alta salinidade e alto teor de sódio. Não devem ser usadas em solos com drenagem deficiente. Recomendadas apenas para culturas com alta tolerância ao sal.

C = Condutividade - O índice cresce com o teor salino.
S = Sódio - O índice cresce com o risco de toxeias nocivos de sódio.

NOTA EXPLICATIVA

O Mapa Hidroquímico dos Mananciais Subterrâneos delimita domínios quimicamente homogêneos com relação à potabilidade, tipos químicos e adequabilidade para uso na irrigação. Através de um aplicativo, foram estabelecidos os parâmetros para essas classificações de potabilidade, tipos químicos e uso agrícola. Essas determinações foram migradas e geo-referenciadas no MicroStation, permitindo o delineamento de unidades que guardam características mais homogêneas no mapa de distribuição. Essas unidades foram denominadas de "áreas brancas" e foram classificadas de acordo com os símbolos que permitem ao usuário uma visão global das características químicas das águas subterrâneas.

A classificação dos tipos químicos de águas foi utilizado o Diagrama "Trinocular" de Forst, onde são analisados os percentuais relativos dos principais cátions e ânions presentes em cada uma das amostras, determinando-se a estabilidade, em termos de sua caracterização físico-química. Foi realizada a partir dos parâmetros estabelecidos por Schoeller, onde são avaliados os principais constituintes químicos da água, como: Sódio, Magnésio, Cálcio, Cloro e Sulfatos - expressos em mg/l e mg/l - as seis classes de potabilidade.

Na avaliação das águas para fins de uso na irrigação, foi utilizada a classificação americana do U.S. Salinity Laboratory, que relaciona os valores de Condutividade Elétrica e da Razão de Adsorção de Sódio (SAR), estabelecendo recomendações de uso agrícola.

O Mapa de Hidroquímica dos Mananciais Subterrâneos é resultado de um processo dinâmico, podendo ser atualizado sempre que novas informações forem acrescentadas ao Banco de Dados.